El Niño ainda não prejudicou a produção de soja

As principais zonas mundiais de produção prevêem colheitas recordes; mas não é de esperar que o mercado desabe, em 1998, porque também se estima que a demanda internacional prosseguirá elevada.

A partir de meados de outubro, notícias referentes ao clima começaram a tranqüilizar os agentes econômicos ligados à agricultura. Nos EUA, a colheita do milho e da soja pôde avançar com mais segurança. A seca dos meses de julho e agosto não parece ter danificado as plantações, como se imaginou na época, e os números de uma safra recorde delinearam-se melhor. Plantou-se área de 28,67 milhões de hectares (10,4% acima da anterior, segundo o Departamento de Agricultura, USDA) e se espera produção de 74,73 milhões de toneladas (15% superior à de 1996). O recorde anterior deu-se, em 1994, com 68,5 milhões de toneladas. Destaque-se que a aplicação de tecnologia às lavouras vem aumentando, ao mesmo tempo em que mais terras foram ocupadas pela soja, devido a menores programas de conservação dos solos e à maior atratividade dos preços da leguminosa.

Na Argentina, as chuvas abundantes durante o mês de outubro trouxeram alívio, após dois meses de seca. O plantio começou em fins de outubro e o Ministério da Agricultura local estima que a área de cultivo crescerá 6%, chegando aos 7 milhões de hectares (foram cultivados 6,6 milhões de hectares, em 1996/97). Isso pode resultar em colheita recorde de 14,4 milhões de toneladas (o recorde anterior foi de 12,52 milhões, em 1995/96). Tais estimativas, contudo, são precárias, pois além da instabilidade climática, que ainda não foi descartada, persistem dúvidas quanto à capacidade dos agricultores de darem os tratos culturais adequados. Ao contrário dos EUA, houve perdas na safra passada, e uma capitalização deficiente desfavorecerá o emprego da melhor tecnologia.



Para o Brasil, as estimativas da safra nova convergem para números cada vez mais elevados. O Departamento de Agricultura norte-americano, em seu relatório de 10 de outubro, calculou-a em 28 milhões de toneladas, 5,6% maior do que a safra colhida em 1997. Fontes do mercado interno chegam a estimá-la em total superior a 29 milhões de toneladas.

Parecendo corroborar este sentimento positivo, apareceram em outubro muitas referências, derivadas de sondagens no mercado, quanto ao possível temor dos danos de El Niño. A partir de uma interessante reavaliação de um perito no assunto (chefe do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), corretoras e empresas de consultoria passaram a registrar que o mercado não mostrava maior ansiedade. O motivo para isto seria a constatação de que as chuvas mais pesadas que a influência do aquecimento das águas do Pacífico provocará deverão ocorrer em momento favorável à safra de verão, em linhas gerais. Meteorologistas já tinham apontado para este fato, registrando que as culturas do Centro-Sul freqüentemente tiveram melhores rendimentos físicos em anos de El Niño. Não deixaram de observar, porém, os estragos provocados à infra-estrutura, tanto nos campos, quanto nas cidades.

É claro que a visão do fenômeno como uma antiquíssima manifestação natural é correta. Seus danos sobre as atividades humanas, no entanto, tornaram-se mais intensos, pela mera ampliação destas e, conjugando-se problemas climáticos (como o El Niño de 1982/83 e, ao que parece, o atual) com imprevidência, pode haver muitas perdas, inclusive da colheita de produto que teve excelente produtividade no campo, derivada igualmente do mesmo fenômeno.

Assim, passado o temor de forte atraso

Brasil – exportações de soja em grão

1993 a 1997 (fev/ago.) - em mil t

Meses	1993	1994	1995	1996	1997
Fevereiro	0	16	5	0	17
Março	114	485	74	291	550
Abril	732	1151	641	956	1599
Maio	901	1391	814	643	1697
Junho	772	984	644	503	1346
Julho	632	633	556	426	1670
Agosto	578	412	394	376	987
Fev./agosto	3729	5071	3128	3195	7866

Fonte: Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais.

no plantio brasileiro, tem-se destacado que repercutiu na Bolsa de Chicago, há algumas semanas, que El Niño poderá até favorecer a produção agrícola. Com efeito, em anos anteriores, ele permitiu a obtenção de bons rendimentos físicos médios na sojicultura. É claro que outras lavouras mais sensíveis, como a do feijoeiro, poderão ser prejudicadas. As chuvas sobre a região Sul, por exemplo, permitirão condições para o cultivo normal da soja, a partir de fins de outubro, mas seguramente atrapalharam os indicadores de qualidade e de produtividade do trigo.

Meteorologistas mostraram que El Niño tem sido favorável aos rendimentos físicos médios das lavouras plantadas na safra de verão.

O cenário internacional, mesmo que as águas quentes do Pacífico não promovam maiores estragos, já está beneficiado pela ocorrência de problemas na produção asiática. O consumo também apresenta perspectiva positiva, pois deverá permanecer elevado, em 1998.

Atualmente, verifica-se a influência da entrada da enorme safra norte-americana, e os preços para janeiro cederam ao longo de outubro (US$6,96/*bushel*), mas sempre com a expectativa do que aconteceria nas lavouras da América do Sul.

No mercado brasileiro, a alta de setembro arrefeceu, com a retirada dos compradores, já que a oferta interna do produto exportável (tabela) aproximou-se do fim, simultaneamente à entrada da nova safra dos EUA. Esta só não esteve mais atraente devido ao impedimento colocado aos importadores pela legislação então restritiva ao ingresso, no país, da soja transgênica, razoavelmente disseminada pelos campos dos EUA.

Em linhas gerais, o mercado do próximo ano não parece capaz de sustentar cotações elevadas, uma vez que, se a demanda continuar firme, a produção será bem maior, em quase todas as zonas de produção do mundo.

E-mail ferfal@fgv.br

FOTOLITO
SISTEMA DIGITAL
BRASFOTO

REVISTAS, CARTAZES, ANÚNCIOS, MALAS DIRETAS, CONVITES, EMBALAGENS, CAMPANHAS PUBLICITÁRIAS E TUDO QUE PRECISAR DE UM ÓTIMO FOTOLITO.
ALÉM DE EQUIPAMENTO DE ÚLTIMA GERAÇÃO, A BRASFOTO TEM UMA EQUIPE TÉCNICA DE PROFISSIONAIS SELECIONADA PARA TRATAR BEM AOS CLIENTES E A SEUS TRABALHOS, PRODUZINDO OS MAIS INCRÍVEIS EFEITOS DA COMPUTAÇÃO GRÁFICA, EM MAC OU PC.

FAÇA-NOS UMA CONSULTA

BRASFOTO FOTOLITO & EDITORA
RUA SÃO JANUÁRIO,1.004 – SÃO CRISTOVÃO
TELS.: (021) 580-8975, 589-7466 – FAX: (021)580-2048